



Correio Manhã

07-03-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 136180

Temática: Diversos

Dimensão: 1208

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/8/9



BELÉM ■ A FORMA COMO O PGR SE TEM COMPORTADO CAI MUITO MAL NA PRESIDÊNCIA

Cavaco ignora proc

■ Presidente da República acompanha com preocupação processo 'Face Oculta' e não vai chamar

● **ANTÓNIO RIBEIRO FERREIRA**
ENVIADO ESPECIAL Andorra

O procurador-geral da República (PGR) era uma visita assídua do Palácio de Belém sempre que surgiam casos judiciais polémicos na agenda política. Era. Agora

Cavaco Silva não tem qualquer intenção de ouvir as explicações de Pinto Monteiro sobre as razões que o levaram a entrar em contradições e confusões num processo delicado como a 'Face Oculta' e que está a contribuir para aumentar o descrédito não só do Ministério Público como da própria Justiça e do princípio constitucional da independência do poder judicial face ao poder político.

A última vez que Pinto Monteiro esteve em Belém foi no dia 16 de Dezembro. O motivo da deslocação era, obviamente, o processo 'Face Oculta' e as célebres escutas, entretanto anula-

das, de conversas do primeiro-ministro com Armando Vara. Depois disso muita coisa aconteceu. A suspeita de crime de atentado ao Estado de Direito foi descartada pelo PGR, apesar da opinião dos magistrados de Aveiro que investigam o caso ser diametralmente oposta. Mais do que isso, o PGR evitou, com os seus polémicos despachos, nunca devidamente esclarecidos, que fosse aberto um inquérito aos indícios detectados pelos magistrados de Aveiro. Mais grave do que os referidos despachos foram os sucessivos comunicados, muitas vezes contraditórios entre si, e as múltiplas declarações públicas de

Última audiência foi a 16 de Dezembro de 2009

Q PORMENORES

PARLAMENTO
O PGR já garantiu estar disponível para ser ouvido na Comissão de Inquérito sobre o alegado negócio PT/TVI, a fim de esclarecer "falsidades".

MULTA
ATVI arrisca uma multa até 15 mil euros depois de a ERC ter decidido instaurar um processo de contra-ordenação pela suspensão do 'Jornal Nacional de 6.º'.

NEGÓCIO
O presidente da PT, Zeinal Baeva, defende que a compra da TVI era um "bom negócio".



■ **Polémica.** A Procuradoria-Geral da República tem sido alvo de polémica por causa do processo 'Face Oculta'. Até o ex-chefe da diplomacia Freitas do Amaral criticou Pinto Monteiro.

Em 2009, o Presidente da República chamou Pinto Monteiro para várias audiências. Desta vez nada está previsto

PGR SEM INDÍCIOS

● Pinto Monteiro acredita que Sócrates não esteve envolvido nem conhecia qualquer plano para controlar a Comunicação Social e diz que escutas não permitem retirar essa conclusão.

ENCONTRO EM DEZEMBRO

● O Presidente da República recebeu pela última vez o procurador-geral da República, Pinto Monteiro, em Dezembro, mas não foram revelados os temas que estiveram em cima da mesa.

DESPACHOS A ENTREGAR

● O procurador-geral da República deve escudar-se na ordem do Supremo Tribunal de Justiça da destruição das escutas ao primeiro-ministro para não as enviar, caso solicitado pelo Parlamento.

urador

tão cedo Pinto Monteiro a Belém

Pinto Monteiro sobre um assunto que desde o início foi acompanhado com muita preocupação por Belém.

A forma como Pinto Monteiro se tem comportado em todo este processo caiu muito mal na Presidência. E não será exagerado afirmar que, neste momento, o conselheiro que mereceu em 2006 a confiança de Cavaco Silva para substituir Souto Moura na Procuradoria-Geral deixou de a

Belém não é indiferente às vozes que pedem explicações

ter. Esta posição de Belém não é única. E Cavaco Silva também não é indiferente às vozes que de uma forma crescente têm vindo não só a exigir explicações a Pinto Monteiro como questionam a própria

legalidade dos seus despachos.

Para piorar toda uma situação já de si muito delicada, a forma como decorreu a reunião de terça-feira do Conselho Superior do Ministério Público foi muito mal recebida

em Belém. É que a Presidência não ficou indiferente ao facto de vários representantes do Ministério Público não terem achado satisfatórias as explicações do PGR, que teve o apoio dos elementos nomeado

pelo Partido Socialista. É por isso que Pinto Monteiro não só não ir tão cedo a Belém como só se mantém no lugar porque tem o apoio incondicional do primeiro-ministro. José Sócrates ■



PJ faz última verificação de transferências inglesas

Inspectores da Polícia Judiciária poderão fazer a última diligência em Londres nos próximos dias, a propósito do 'Caso Freeport'. O objectivo será despistar definitivamente a hipótese de José Sócrates ter recebido qualquer quantia, já que as investigações dos últimos anos não conseguiram detectar qual-

quer rasto de pagamento de 'luvas' a membros do então Governo. Uma nova denúncia fala agora, além do primeiro-ministro, em mais dois ex-governantes, e as autoridades de investigação querem definitivamente verificar o rasto das quantias.

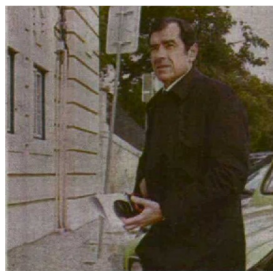
Note-se ainda, que as milhares de perícias, recentemente concluídas, também não permitiram fazer nenhuma ligação a José Sócrates. ■

Moniz e Granadeiro serão ouvidos a 9 de Março

O Parlamento vai ouvir, entre os dias 9 e 10 de Março, nomes como José Eduardo Moniz, vice-presidente do conselho de administração da Ongoin, Henrique Granadeiro, presidente do conselho de administração da Portugal Telecom, e Zeinal Bava, presidente executivo da PT, na Comissão de Ética. O tema é a liberdade de expressão em Portugal.

Estas audições ocorrem na semana em que o Presidente da Assembleia da República deverá discutir com os líderes parlamentares a composição e datas da Comissão de Inquérito à tentativa de negócio PT/TVI.

Recorde-se que a proposta, subscrita pelos deputados do PSD e Bloco de Esquerda, tem ainda por



José Eduardo Moniz

objectivo saber se o primeiro-ministro mentiu ao Parlamento em Junho de 2009. A intenção é concretizar o inquérito num prazo entre 70 a 80 dias, sendo que o prazo máximo de um inquérito é de 180 dias. ■C.R.

CAVACO FORA DAS ESCUTAS

O presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Noronha do Nascimento, garantiu em entrevistas às televisões, que o Presidente da República não é referenciado em nenhuma escuta que analisou.

JOSÉ SÓCRATES PEDE PIEDADE

A última vez que José Sócrates falou sobre as polémicas, em que o seu nome está envolvido, foi em Moçambique: pediu piedade aos jornalistas para não falar sobre as acusações de Moura Guedes.